



EVASÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E A ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS

EVASÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E A ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS

Relatório técnico apresentado pela mestranda **Luzia Ligianne de Oliveira** ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do **Prof. Dr. Napiê Galvê Araújo Silva**, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

SUMÁRIO

Resumo

03

Contexto e/ou organização

04

Público-alvo da proposta

05

Descrição da situação-problema

06

Objetivo do Relatório Técnico

07

Diagnóstico e análise

08

Recomendações

10

Considerações Finais

13

Responsáveis pelo relatório

14

Referências

15

RESUMO

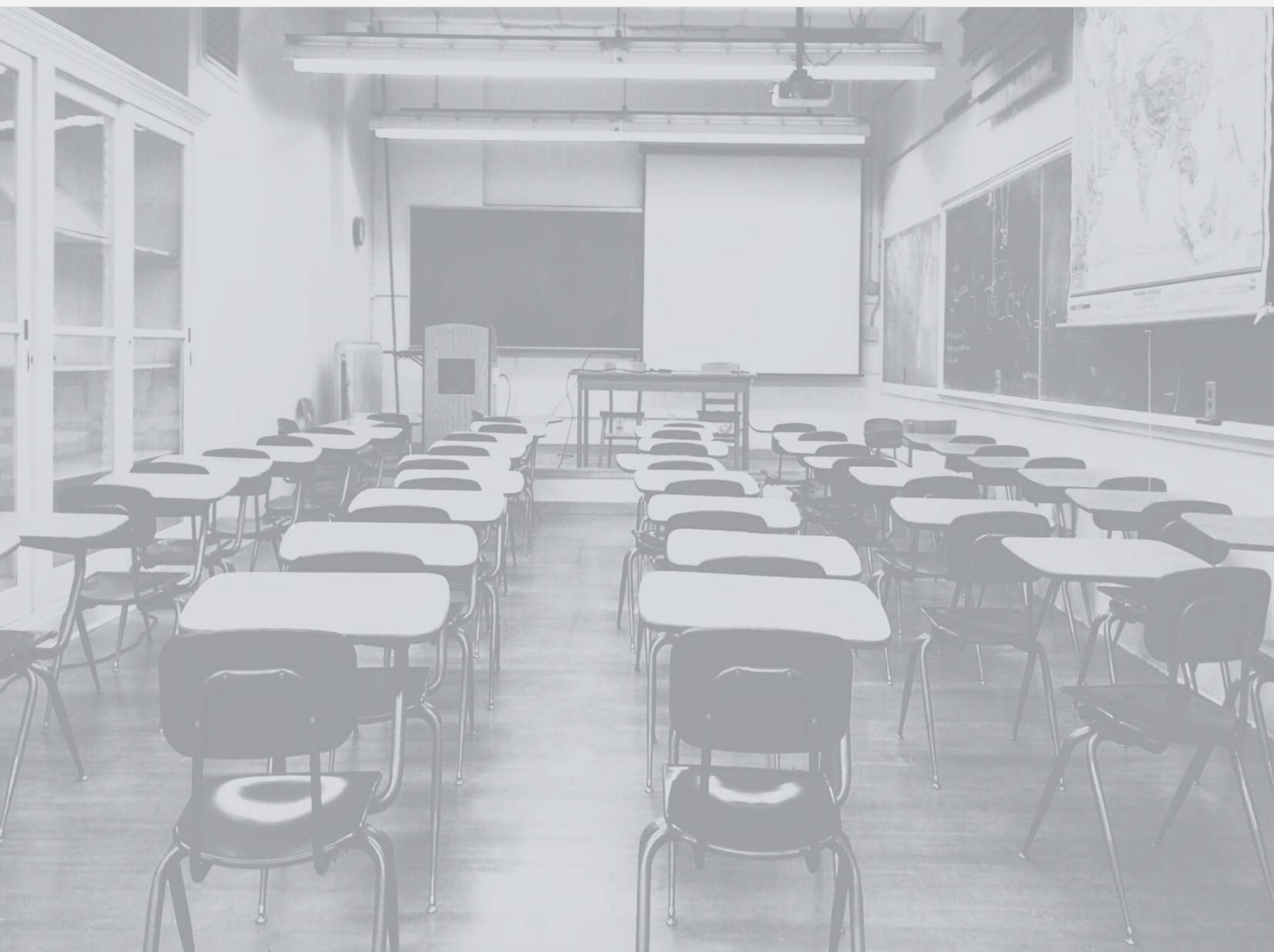
Este relatório técnico busca apresentar uma síntese dos resultados obtidos através da dissertação “EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DA EVASÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE”.

Com o crescente interesse em otimizar a gestão universitária em aspectos relacionados a evasão estudantil nas instituições de ensino superior, a identificação do público mais atingido pela evasão configura-se como questão essencial para o desenvolvimento de políticas institucionais.

O objetivo principal foi identificar e analisar como se deu o fenômeno da evasão e sua relação com as mais variadas formas de ingresso, a partir de um estudo multicaso

em três Instituições de Ensino Superior (IES): A universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e no Instituto Federal de Ensino do Rio Grande do Norte (IFRN).

As recomendações aqui contidas são aplicáveis às instituições de ensino superior públicas, com base nos achados da pesquisa. Este relatório não apenas resume os achados da dissertação, mas também oferece recomendações práticas que visem reduzir a evasão no âmbito dessas instituições.



CONTEXTO

A forte expansão da educação superior nas últimas décadas, veio acompanhada também do fenômeno da evasão. Conforme dados do Censo da educação 2022, publicado pelo Ministério da Educação em outubro de 2023 (MEC, 2023), a taxa de desistência acumulada cresceu cinco vezes no período de 2013 a 2022. Situação que engloba tanto a rede de ensino público quanto a rede privada.

O aumento nas taxas de desistência pode decorrer de uma série de fatores, internos e externos ao ambiente educacional, como por exemplo, a falta de identificação do aluno com o curso no qual ingressou ou o baixo rendimento acadêmico dentro da universidade, conforme apontado no estudo de Nierotka, Salata, Martins, (2023). Isto, vem sendo motivo de preocupação entre educadores, governo, e da sociedade como um todo, visto que os danos causados transcendem o âmbito educacional, atingindo aspectos de natureza econômica, política e social tanto para gestão universitária, como em nível de desenvolvimento nacional.

Assegurar o acesso ao ensino superior e garantir que os estudantes tenham condições de permanecer no curso até a sua conclusão compreende um desafio para o país.

Diante da diversidade de fatores que envolve a evasão se faz necessário compreendê-la, para que a partir disso alternativas de retenção possam ser criadas, de modo a apoiar os estudantes na permanência e êxito na conclusão de seus cursos.

Dessa maneira, buscando servir como base para que as universidades possam identificar os grupos ou áreas do conhecimento que necessitam de atenção e, conseqüentemente, possam desenvolver políticas institucionais para a permanência desses grupos, apresenta-se como questão investigativa, o seguinte problema: qual o perfil de estudantes que mais evadem de cursos superiores da rede pública na cidade de Mossoró/RN??

A partir disso, estabeleceu-se como objetivo analisar como se dá o fenômeno da evasão e sua relação com as variadas formas de ingresso, por meio de uma pesquisa descritiva e quali-quantitativa de natureza aplicada. o Método de estudo foi o Multicaso. Constituem a amostra as três Instituições públicas de ensino superior localizadas no município de Mossoró/RN: IFRN, UFRSA e UERN.



PÚBLICO-ALVO

O relatório técnico, de forma mais imediata, considera como seu público alvo, e beneficiários diretos, os gestores das Instituições de Ensino Superior (IES) objeto da dissertação de Mestrado, compreendendo a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, A universidade do Estado do Rio Grande do Norte e o Instituto Federal de Ensino do Rio Grande do Norte. Podendo também, com suas devidas adaptações, serem considerados por gestores de outras universidades públicas que identificarem recomendações que atendam às suas demandas. Além desses, considerando os benefícios decorrentes, entende-se também como beneficiários diretos e indiretos os discentes da instituição e a sociedade como um todo.



DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

O aumento nos índices de evasão vem sendo motivo de preocupação entre educadores, governo, e da sociedade como um todo, considerando que os danos causados ultrapassam o âmbito educacional, alcançando aspectos de várias naturezas, como em âmbito econômico, político e social tanto para gestão universitária, quanto em nível de desenvolvimento nacional.

De acordo com o Senso da educação 2022, a taxa de desistência acumulada aumentou nos últimos anos – período de 2013 a 2022 – na rede pública como também na rede privada, independente da utilização ou não de reserva de vagas nos cursos de graduação (MEC, 2023). Desse modo, torna-se importante o desenvolvimento de pesquisas que possam analisar em níveis locais, regionais e nacionais a atuação da evasão nas instituições públicas, para a partir disso, propor sugestões de possíveis soluções para o problema.

No âmbito teórico, A maior parte dos estudos busca identificar quais são as causas da evasão – Queiroga, De Souza Toledo, Longhini (2024), Rebouças, Da Conceição Almeida, Da Costa Marinho (2024) Santos et al (2023); outra parcela significativa dos trabalhos nesta área busca conhecer os fatores associados a evasão – Nierotka, Salata, Klitzke Martins (2023), Lopes et al, (2023), Tavares et al, (2023), De Oliveira Junior, Dalmau, De Souza (2023); e por último, tem sido objetivo de muitos estudos a identificação do perfil dos alunos evadidos – Silva, Pacheco, Schillickmann, (2023), Da Costa Araujo et al (2023);

Diferentemente das pesquisas mencionadas anteriormente, são objeto deste trabalho, IES de caráter distintos e com públicos diferentes: uma universidade estadual; uma Universidade Federal; e um Instituto Federal que apesar de ter foco principal em ensino. Diante dessa diversidade que compreende o objeto de análise nesta pesquisa, destaca-se a riqueza de informações que poderão, inclusive, contribuir para a análise de outras IES para além das propostas neste trabalho.

Dessa maneira, buscando servir como base para que as universidades possam conhecer os grupos ou áreas do conhecimento mais afetados pela evasão, e conseqüentemente, possam desenvolver políticas institucionais para a permanência desses grupos, apresenta-se como questão investigativa, o seguinte problema: qual o perfil de estudantes que mais evadem de cursos superiores da rede pública na cidade de Mossoró/RN??

Uma análise dos aspectos da evasão pode ser empreendida a partir de um enfoque regional, no qual se evidenciem os grupos mais atingidos. Nesse sentido, o município de Mossoró, que dispõe de instituições em nível estadual, federal e privado, pode se configurar como um adequado locus de compreensão do comportamento da evasão no ensino superior, bem como contribuir para a conhecer o público mais afetado pela evasão.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O presente relatório técnico tem como objetivo a apresentação de sugestões de medidas e políticas em âmbito administrativo que visem a redução da evasão estudantil identificada, através da análise do resultados das informações coletadas nas universidades públicas situadas no município de Mossoró/RN. Podendo também auxiliar outros gestores de outras universidades públicas brasileiras.



DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

O Estudo foi feito observando o fenômeno da evasão e suas características, considerando o período entre 2016 e 2023. Os pontos pesquisados consideraram: todos os cursos de graduação presenciais das três universidades, quantidade de alunos evadidos por semestre, localidade geográfica de Mossoró/RN, forma de ingresso dos alunos evadidos (ampla concorrência ou cotista), e o tipo de cota

A pesquisa que subsidia este diagnóstico teve como objetivo identificar e analisar como se dá o fenômeno da evasão, e sua relação nas mais variadas formas de ingresso (Ampla Concorrência, Cotas Raciais, Sociais e Pessoas com Deficiência). O estudo foi desdobrado em três objetivos específicos, e cada um deles correspondeu a um artigo teórico-empírico sendo os seguintes:

- Analisar dentre as três universidades que compõem o objeto do estudo, as que apresentam a maior e menor registro de evasão por período ou semestre;
- Identificar quais desses grupos (Ampla Concorrência, Cotas Sociais, Raciais e Pessoas com Deficiência), foi mais atingido pela evasão em cada instituição;
- Identificar as áreas do conhecimento com maior registro de evasão (ciências agrárias, ciências biológicas, ciências exatas e da terra, ciências humanas, ciências da saúde, ciências sociais aplicadas e Engenharias Linguística, Letras e Artes).

No que se refere aos procedimentos metodológicos, o método foi um estudo multicaso englobando a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), a

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e o Instituto Federal de Ensino do Rio Grande do Norte (IFRN),

Os dados foram coletados nas fontes disponíveis na internet como nos sites oficiais das instituições objeto do estudo e também através do contato direto com as instituições, mediante solicitação a cada Pró-Reitoria de Graduação e Diretoria de Sistema de informação das Instituições que compõem a amostra desse estudo. Além disso, utilizou-se o mecanismo do Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-sic), por meio da plataforma Fala.br.

A análise dos dados e informações foi conduzida tomando como base a estatística descritiva proposta por (Barbetta (2019) que trabalha com procedimentos e técnicas que possibilitam colher, organizar e descrever os dados, por meio da utilização de médias, desvios padrão e medidas baseadas na ordenação desses dados.

Para a organização e processamento desses dados, assim como para a apresentação dos resultados por meio de gráficos, foi utilizado o software Microsoft Excel. Em paralelo, à apresentação dos dados realizou-se a análise interpretativa dos resultados e o confronto com a bibliografia que dá suporte a este estudo.

Os principais resultados do trabalho evidenciaram

- A média de evasão por semestre, considerando os totais de alunos evadidos no período de estudo, é bem semelhante entre as três instituições.

- Em alguns casos, os números da evasão dos cursos foram semelhantes entre si, como no caso do IFRN. Entretanto, em outros, os números de alunos em situação de trancamento foram bem divergentes como no caso da UFRSA, onde cada curso apresentou um cenário distinto, fato que se deve também, as particularidades no ingresso de cada curso, como por exemplo a quantidade de vagas de ingresso;

- Cada instituição apresentou períodos diferentes de aumento da evasão. No IFRN, o pico da evasão aconteceu no ano de 2022, enquanto na UFRSA foi em 2017 e na UERN 2019. Esta situação pode ser reflexo das particularidades de cada instituição, como também do público alvo que cada uma delas engloba.

- Em relação a incidência da evasão sobre os alunos ingressantes, foi possível identificá-la apenas na instituição estadual, haja vista, que as instituições federais não forneceram as informações nesse nível de detalhamento. Foi possível constatar que na maioria dos cursos da UERN o percentual de alunos evadidos, diz respeito aos alunos veteranos, e que único curso onde a evasão teve maior incidência sobre os alunos ingressantes, ou seja, sobre aqueles que estão no primeiro período do curso, foi no curso de medicina.

- Foi possível identificar que o grupo mais afetado pela evasão variou de acordo com a instituição de ensino: no IFRN, o grupo mais atingido foi a ampla concorrência; Na UFRSA, a evasão atingiu de forma bem semelhante os dois grupos – ampla concorrência e cotas – com uma diferença de cerca de 1% para o grupo cotas. Na UERN, entretanto, o cenário foi diferente, tendo o grupo de alunos cotistas como os mais afetados pela evasão.

- Cada curso apresentou um grupo mais atingido, e que em alguns cursos a falta de informações afetou os resultados.

- Em relação a identificação do tipo de reserva de vagas mais atingida, foi possível inferir que: No IFRN e na UFRSA o grupo de reserva de vagas mais afetado pela evasão foi o grupo descrito como cota racial; Apesar dos alunos *cotistas* terem sido os mais atingidos pela evasão na UERN, não foi possível identificar o tipo de cota mais prejudicado, visto que a universidade não conseguiu fornecer a informação neste nível de detalhamento.

Restringindo o estudo apenas a uern, no terceiro capítulo do trabalho, obteve-se os seguintes achados:

- A área do conhecimento mais atingida pela evasão foi a área de Linguística, Letras e Artes. Por outro lado, a área com o menor percentual de evasão foi a área de ciências da Saúde;

- Constatou-se que:

1. O sexo feminino foi mais atingido pela evasão que o sexo masculino;
2. O turno com maior registro de evasão foi também o turno com maior oferta de vagas, neste caso, o turno noturno e;
3. A maior parte dos alunos evadidos são oriundos da rede pública de ensino, com exceção apenas para o curso de medicina;

- Na UERN, o curso com o maior registro de evasão considerando o total de alunos evadidos em relação ao total de vagas oferecidas, foi o curso de Língua Portuguesa, e que o curso com o menor índice foi o curso de Pedagogia.

RECOMENDAÇÕES

Apartir do diagnóstico do estudo, serão apresentadas algumas recomendações no sentido de contribuir para a redução da evasão, considerando os resultados da pesquisa, sobre os grupos mais atingidos.

➤ MEDIDAS GERAIS

1. Para as instituições objeto da pesquisa, e para outras instituições que não disponham dessa ferramenta, sugere-se a elaboração de um formulário com os principais motivos que levam os estudantes a evadir, para que eles preencham no ato de desligamento/trancamento do curso;

Situações que devem ser questionadas no formulário:

- Características pessoais e socioeconômicas como idade, gênero, etnia, renda, local de moradia e escola de origem, que podem ajudar a identificar a existência de padrões entre os estudantes que evadem;

- Opinião do estudante sobre a sua experiência acadêmica como o grau de satisfação com o ensino e aprendizado, professores, colegas, carga horária, demandas do curso e oportunidades;

- Principais motivações para a evasão como o baixo rendimento acadêmico, dificuldade de adaptação, dificuldade de aprendizado, problemas financeiros, dificuldade para conciliar os estudos com o trabalho, questões de saúde física e/ou psicológicas, além de deixar um espaço aberto para que o estudante discorra sobre outro motivo não elencado anteriormente.

2. O desenvolvimento/criação, dentro da Pró-Reitoria de Graduação, de uma comissão ou um setor que tenha como objetivo o estudo contínuo dos índices de evasão da instituição e a proposição de ações que visem reduzi-las;

3. A realização de pesquisas periódicas, a fim de acompanhar os níveis de satisfação do aluno no decorrer do curso, possibilitando ajustar estratégias do curso e da instituição conforme os resultados.

➤ ALTA EVASÃO DE ALUNOS VETERANOS

1. Necessidade do desenvolvimento de acompanhamento dos alunos veteranos, já que compõe o maior percentual dos alunos evadidos em uma das IES. Assim, sugere-se o acompanhamento psicológico para o discente, levando em consideração todas as demandas sociais, profissionais e pessoais. Caso a universidade já disponha desse serviço, é imprescindível a realização de um trabalho de divulgação.

2. O apoio acadêmico é fundamental. Alternativas que podem ser realizadas aos universitários através da formação de grupos de estudos, oferta de programas de monitorias, como também a realização de oficinas presenciais e/ou virtuais. É interessante que as universidades e cursos investiguem os períodos e disciplinas mais com maiores índices de trancamentos a fim de prestar a assistência acadêmica específica.

3. É interessante a implantação de mecanismos de mentoria para os alunos, como o aconselhamento acadêmico, objetivando lidar com os desafios pessoais e educacionais;

4. Por fim, outra sugestão seria a criação de alternativas legais junto à IES para simplificar e facilitar a permuta de vagas entre cursos, possibilitando a transferência interna entre os cursos. Esse processo permite desburocratizar o sistema, propiciando opções viáveis para que os estudantes insatisfeitos com a escolha do curso de ingresso, possam encontrar uma área que melhor corresponda às suas expectativas e habilidades.

➤ CURSOS COM ÍNDICES ELEVADOS DE EVASÃO

1. Sugere-se a realização da revisão e, se necessário, a reformulação dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos que apresentam números altos de evasão, de modo que, se tornem mais atrativos, como também a necessidade de discussão sobre uma possível redução nas aulas teóricas e uma ênfase maior em atividades práticas e extracurriculares;

2. Outra sugestão é que a IES possa investir na preparação do corpo docente para receber essas novas gerações de estudantes que estão ingressando no ensino superior, que representam um público totalmente conectado ao mundo tecnológico e digital;

3. A realização de investimentos financeiros parece ser inevitável diante da necessidade de ofertar salas de aula mais inovadoras, com materiais didáticos e recursos tecnológicos a disposição desses discentes;

4. Se faz necessário que a invista na promoção dos cursos. Uma possibilidade é a realização de visitas monitoradas ao campus, realização de eventos com egressos bem-sucedidos no mercado de trabalho, participação em feiras de profissões, etc. Essas ações incentivam à sociedade, especialmente aos alunos que estão concluindo o Ensino Médio, a oportunidade de conhecer a instituição

como também as características dos cursos oferecidos, proporcionando maior segurança para na tomada de decisão quanto à escolha da carreira a ser seguida, evitando a evasão motivada pela insatisfação com a escolha do curso;

➤ RESERVA DE VAGAS/COTAS

Os estudantes que ingressaram o ensino superior utilizando as reservas de vagas, foram, de acordo com o estudo, o grupo mais afetado pela evasão, desse modo, propões aqui algumas medidas:

1. A implantação de informações no cadastro do aluno que identifique o tipo de reservas de vagas utilizadas no ato do ingresso no curso, haja vista que em uma das instituições analisadas na pesquisa, não havia qualquer informação a respeito desse tipo de informação. A identificação desses grupos é de extrema importância para que a instituição possa direcionar melhor os seus esforços;

2. O estabelecimento de políticas de inclusão e diversidade, garantindo que todos os alunos tenham acesso equitativo às oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico;

3. A implementação por parte da Instituição de ensino de ações estratégicas para colaborar com as condições psicossociais dos estudantes;

4. Considerando a necessidade de apoio financeiro desses estudantes, a IES deve buscar promover o estímulo desses alunos a participação nos programas de auxílio moradia, restaurante universitário, auxílio digital, auxílio transporte, dentre outros.

➤ EVASÃO DO TURNO NOTURNO

Foi constatado na pesquisa que a evasão atingiu principalmente os estudantes do turno noturno, diante disso, estão elencadas algumas medidas:

1. A Criação e/ou ampliação dos Programas de estágios, de modo que possibilite ao estudante conciliar a necessidade de obtenção de renda durante o dia, com a participação nas aulas a noite, evitando que a necessidade de um emprego formal atrapalhe o desempenho no estudo;

2. A ampliação de programas de permanência, como Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) pode estimular os alunos com a prática de sala de aula, garantir um apoio financeiro e fazer com que a tendência a evasão diminua;

3. A implementação/desenvolvimento, em parceria com o setor de informática da IES, de um sistema preparado com algoritmos de inteligência artificial que possa relacionar o desempenho acadêmico do aluno com as faltas do período, e que podem resultar em uma maior propensão ao abandono do curso. Essa medida busca reconhecer possíveis casos antes que aconteçam, favorecendo a realização de ações preventivas por parte orientação acadêmica do curso.

➤ EVASÃO DO SEXO FEMININO

1. Desenvolver programas voltados especificamente para questões ligadas ao sexo feminino, como programas específicos que visem o auxílio financeiro a mulheres gestantes e mães, além do desenvolvimento de auxílio-creche para que essas mães possam ter um espaço seguro para deixar seus filhos;

2. Criação e divulgação de protocolos de atendimento e acolhimento para o enfrentamento de denúncias de assédio;

3. Realização de ações que estimulem a saúde da mulher (considerando saúde física, mental e emocional);

4. Treinamento focado em direitos humanos, questões de gênero e maternidade, para docentes e técnicos servidores da IES.

➤ EVASÃO DE ESTUDANTES ORIUNDOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

1. Sugere-se uma maior presença das IES nas instituições do ensino médio e em espaços públicos, explicando questões como características dos cursos de graduação, a composição da grade curricular e as possibilidades de carreira, a partir de palestras em escolas, participação em feiras educacionais, como também o desenvolvimento de materiais informativos dispostos em suas redes sociais – como vídeos e visitas guiadas ao campus para apresentar os cursos e a estrutura da instituição. Essas ações permitem que os estudantes da rede pública tenham mais contato com a universidade, tirem suas possíveis dúvidas e possam escolher melhor sua profissão. Para os estudantes classificados como “baixa renda” possibilitará, conhecer os formatos e auxílios oferecidos pela universidade de modo a acessá-los logo no primeiro período do curso.

2. É necessário que a IES promova e apoie ativamente a participação dos alunos, em atividades extracurriculares remuneradas, como por exemplo: projetos de ensino, extensão universitária, pesquisa e estágios, entre outros.

A implantação dessas e outras sugestões, precisam ser encaradas de forma colaborativa entre todos os atores envolvidos no processo educativo: docentes, discentes, gestores, instituição e demais, assim, será possível criar um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento dos estudantes, visando garantir a sua permanência e conclusão do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do diagnóstico baseado no estudo, conforme exposto, o presente Relatório Técnico busca contribuir no sentido de formulação e discussão dos aspectos relacionados a evasão no ensino superior.

As recomendações propostas neste relatório poderão servir de base para o desenvolvimento de práticas de combate à evasão universitária. Poderão ser úteis para além da gestão da instituição objeto da pesquisa. Podendo ainda auxiliar outras universidades, considerando nestes casos, o contexto de cada instituição.

A relevância dessas questões se intensifica pela pluralidade de fatores que contribuem para a evasão no ensino superior, tornando necessária uma ampla gama de estudos para o desenvolvimento da literatura e construção de políticas realmente eficazes quanto a redução da evasão.

Dentre as limitações inerentes as recomendações aqui apresentadas, é importante destacar que cada Instituição de Ensino deve fazer sua análise individual sobre as questões que considera de fato mais relevantes no estudo da evasão. É importante esclarecer que as propostas aqui apresentadas têm por objetivo contribuir com a ampliação do debate sobre a evasão e construir alternativas que possam ser consideradas viáveis pelas IES.

Ressalte-se por fim, que as medidas apresentadas não são suficientes para erradicar a evasão das instituições, considerando que este é um problema amplo, complexo e que engloba difusos fatores, sejam eles de natureza econômica, social, política, dentre outros.



RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

Luzia Ligianne de Oliveira

Mestranda no Programa de Pós-graduação Pública da Universidade Federal Rural do Semi-árido (PROFIAP/UFERSA). Especialista em Gestão Estratégica de Negócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Bacharel em Ciências Administração pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias. Servidora pública na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

Napiê Galvê Araújo Silva

Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestre em Políticas Públicas e Sociedade pela Universidade do Estado do Ceará (UECE) e mestre em Economia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). É graduado em Ciências e em Ciências Sociais também pela UFC, e em Administração Pública pela UNILAB. É docente e coordenador do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP).

REFERÊNCIAS

ALVES, Moyses de Oliveira Pereira; GAYDECZKA, Beatriz; DE CAMPOS, Ariana. Projeto para registro e controle da evasão na UFTM. **Revista Triângulo**, v. 11, n. 1, p. 125–135, 2018.

Disponível em:

<<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2770>>

Acesso em 20 de. 2023.

BARBETA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 8 ed. rev. Florianópolis: Editora UFSC, 2012. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7652636/mod_resource/content/1/Barbetta%20-%20Estat%3%C3%ADstica%20aplicada%20%C3%A0s%20ci%C3%A4ncias%20sociais%20%282010%29.pdf> Acesso em 08 mar. 24

DA COSTA ARAUJO, Ana Carolina et al. Motivos da evasão universitária e serviços de apoio ao estudante. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 24, n. 1, p. 3–16, 2023. Disponível em:

<<https://abraopc.org.br/site2022/wp-content/uploads/2023/08/a02v24n1-1.pdf>>

Acesso em 09 jan.2024.

DE OLIVEIRA JUNIOR, Oseias Freitas; DALMAU, Marcos Baptista Lopez; DE SOUZA, Danielle Santiago Nepomuceno. A percepção dos professores, alunos e gestores do curso de filosofia/UFMS a respeito da evasão. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 11, p.

e025023–e025023, 2025. Acesso em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8674055>> Acesso em

22 jan.2024.

LOPES, Ramon et al. Fatores associados à evasão de calouros no ensino superior: um estudo com dados da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, p. e280042, 2023. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/mXS7XQzDQ5S3H9TXCvNWLj/>> Acesso em 09 jan.2024.

MEC – Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. **Senso da educação 2022**. 2023. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf> Acesso em 20 dez. 2024.

NIEROTKA, Rosileia Lucia; SALATA, Andre; KLITZKE MARTINS, Melina. Fatores associados à evasão no ensino superior: um estudo longitudinal. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e09961, 2023. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/cp/a/N3pg4Vhcyj9q66cYXZbcCSL/>> Acesso em:

Acesso em 09 jan.2024.

QUEIROGA, Thaís Assunção; DE SOUZA TOLEDO, Bruno; LONGHINI, Tatielle Menolli. AÇÕES PARA MINIMIZAR A EVASÃO NO IFMG–GV: CURSO DE 1. ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA.

RECIMA21–Revista Científica Multidisciplinar–ISSN 2675–6218, v. 5, n. 1, p. e514724–e514724,

2024. Disponível em: <<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4724>>

Acesso em 20 jan.2024.

REBOUÇAS, Willame Anderson Simões; DA CONCEIÇÃO ALMEIDA, Mirthis Yammilit; DA COSTA MARINHO, Iasmin. O fenômeno da evasão estudantil no ensino superior. **Conexão ComCiência**, v. 1, n. 4, 2024.

<https://revistas.uece.br/index.php/conexaocomciencia/article/download/12030/10594>

SANTOS, Alessandra dos et al. Evasão na Universidade Estadual do Oeste do Paraná: análise através de registros administrativos. **Educação e Pesquisa**, v. 49, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/D966hkkLwq47VWLg4BWrN8p/>> Acesso em 18 jan.2024.

SILVA, Taylon Brutus Steffens; PACHECO, Andressa Sasaki Vasques; SCHLICKMANN, Raphael. Perfil dos estudantes que evadiram do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina durante a pandemia da Covid-19. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 11, p. e025013–e025013, 2025. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8673150>> Acesso em 22 jan.2024

TAVARES, Francisco José Pereira et al. Evasão no Ensino Superior: em pauta os cursos de Licenciatura em Educação Física da UFPEL. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 27, p. 571–590, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/aval/a/nVCPSL8cDV8ZYd8HZN4tJzw/>> Acesso em 09 jan.2024.